



Filipa
Ata

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Assembleia de Freguesia do Monte

ATA NÚMERO QUATRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO MONTE DE VINTE OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E CATORZE

Aos vinte oito dias do mês abril de dois mil e catorze, pelas dezanove horas e trinta minutos, na Sede da Junta de Freguesia do Monte, sita ao Caminho-de-ferro número cento e oitenta e dois, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia do Monte, nos termos do disposto no número um, do artigo onze, da lei setenta e cinco, de doze de maio de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia; _____
- 1.1. Apreciação e votação das atas anteriores; _____
- 1.2. Assuntos de interesse da freguesia; _____
2. Período da ordem do dia; _____
- 2.1. Informação da Presidente da Junta; _____
- 2.2. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2013; _____
- 2.3. Apreciação do inventário da Junta; _____
- 2.4. Alteração ao regulamento e tabela de taxas; _____
- 2.5. Intervenção do público. _____

Presidiu à sessão o presidente, José Manuel Machado Barradas, sendo secretariado pela primeira secretária, Filipa Patrícia Alves Correia de Abreu e o segundo secretário, Rogério Gomes Gouveia.

Estavam presentes: _____

Carlos Jorge dos Ramos Jardim, José Gabriel Pereira Oliveira, (PS), Maria da Graça Chaves de Freitas Caetano Jesus (PTP) Pedro Filipe Silva Pereira, Marta Tânia Sousa e João Paulo de Freitas Ferreira, Grupo de cidadãos eleitores – “Somos Todos Monte”, Duarte Martins Nóbrega e Sílvia Pestana Freitas, do PPD/PSD e Leonel Martinho Gomes Nunes, do PCP. _____

Estiveram presentes os membros da Junta de Freguesia, Maria Idalina Fernandes da Silva, José Agostinho Freitas Baptista, Filipa Isabel Martins Azevedo, Maria Elisabete Freitas Góis Pinto e Gil Agostinho Fernandes Alves. _____

Foi apresentado à mesa, um pedido de suspensão de mandato, pelo período de quatro dias (26 a 29 de abril de 2014) de Mónica Teresa Teixeira Figueira Spínola, do Movimento de Independentes “Somos Todos Monte”, avançando em sua substituição José Luís Rodrigues dos Santos o qual apresentou documento de suspensão de mandato pelo mesmo período, pelo que, seguindo a ordem da respetiva lista foi substituído, nos termos da lei, por Marta Tânia Sousa. _____

Também foi apresentado à mesa um pedido de renúncia de mandato de João Pedro Assunção Varela da Costa, do PS, avançando em sua substituição, Edite Maria Oliveira Nuna Mendes, a qual apresentou renúncia do respetivo mandato, sendo substituída por Omar da Gama da Gama, o qual, depois de verificados todos os trâmites legais, tomou posse nesta Assembleia. _____

Verificadas as condições, o Presidente deu início à Assembleia, procedendo à leitura da convocatória e respetiva ordem de trabalhos: _____

1. Período antes da ordem do dia; _____
 - 1.1. Apreciação e votação das atas anteriores; _____
- Postas à votação foram aprovadas por unanimidade. _____



Handwritten signature

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Assembleia de Freguesia do Monte

1.2. Assuntos de interesse da freguesia; _____

O Senhor Presidente solicitou a inscrição dos vogais da Assembleia que pretendam intervir: _____

O vogal Pedro Filipe Silva Pereira apresentou uma proposta de recomendação para que a Mesa da Assembleia de Freguesia ou a Junta de Freguesia do Monte inicie um processo de mediação negocial entre a ADECOM e a Câmara Municipal do Funchal de forma a garantir e salvaguardar os interesses superiores da freguesia. Apresentou ainda, um voto de felicitação à Câmara Municipal do Funchal, pela organização das comemorações do dia do Beato e Imperador Carlos primeiro da Áustria. Por fim, apresentou um voto de felicitação e louvor aos capitães de abril e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para este ato histórico. _____

O vogal Carlos Jorge dos Ramos Jardim apresentou uma saudação às comemorações do “vinte cinco de abril”, realçando a sua importância. Questionou acerca da situação da sede dos escuteiros do Monte, bem como, da associação desportiva da Coruja, solicitando à Junta um ponto de entendimento entre estas instituições. Perguntou também, como está a Junta a trabalhar com o Clube Desportivo Infante. Pediu para que exista maior fiscalização para as famílias que tenham cães, uma vez que se verifica muitos cães abandonados e maltratados. _____

A Presidente da junta transmitiu que é de todo o interesse a articulação entre a Junta e a ADECOM, acrescentando que para esse facto já foram realizadas reuniões de modo a ultimar esforços e estreitar os laços de cooperação entre as duas identidades, a fim de proporcionar o melhor serviço aos fregueses. Mais acrescentou que, no que concerne aos votos de felicitação tudo o que seja em prol da freguesia é bem-vindo e por tal, também se associou ao mesmo. _____

Em relação aos contatos com os clubes e grupos do Monte, informou que estes têm sido efetuados, e que existe preocupação por parte da Junta em apoiar e ouvir todos os grupos da Freguesia. _____

A presidente aproveitou a oportunidade para referir que o *site* da Junta de Freguesia está a ser criado. O vogal Leonel Nunes, apresentou um voto de saudação ao *1º de maio* e aos trabalhadores portugueses. _____

O vogal Carlos Jardim, associou-se ao voto de saudação apresentado pelo vogal Leonel Nunes, referindo ainda, que a Junta deveria voltar a promover o piquenique na quinta do imperador, antiga tradição do Monte. _____

A Presidente da Junta relativamente as comemorações do 1º de Maio, informou os presentes que nessa data decorrerão diversas atividades no Largo da Fonte, apoiadas pela Junta. _____

O Presidente da Assembleia passou então a votação, do *voto de saudação ao 1º de maio e aos trabalhadores*, apresentado pelo vogal Leonel Nunes, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. _____

Relativamente ao voto de felicitação à Câmara do Municipal do Funchal, pela organização das comemorações do *dia do Beato Carlos de Áustria* pediu a palavra o vogal José Gabriel Oliveira afirmando que a Freguesia do Monte deveria fazer mais pelo turismo religioso. Salientou que, a Capela de Santa Teresinha, Capela do Desterro e a Capela do Terreiro da Luta deveriam estar abertas ao público, acrescentando que este património estando aberto, criaria postos de trabalho. _____

A Presidente da Junta, pediu autorização ao presidente da assembleia para que a vogal da Junta Elisabete Freitas Góis Pinto pudesse intervir. Assim, esta referiu que apesar das Capelas de Santa Teresinha e do Desterro serem propriedade de privados que esta última está aberta, todos os dias de manhã, sendo possível a visita pelo público. _____

O Presidente da Assembleia passou então a votação, do *voto de felicitação à Câmara do Municipal do Funchal* apresentado pelo vogal Pedro Pereira, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. _____



Filipe A.
[Handwritten signature]

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Assembleia de Freguesia do Monte

No que concerne ao voto de louvor ao 25 de abril, o vogal Carlos Jorge dos Ramos Jardim, pediu a palavra felicitando esta iniciativa.

O vogal Pedro Filipe Silva Pereira interveio dizendo que preferia passar a “crise” em liberdade, consequência do 25 de abril, do que num regime totalitário.

Presidente da Assembleia passou então à votação, do *voto de felicitação e louvor aos capitães de abril*, apresentado pelo vogal Pedro Pereira, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Ainda sobre a recomendação apresentada pelo movimento “Somos todos Monte”, o vogal José Gabriel Pereira Oliveira salientou que não se justificava o apoio à ADECOM por parte da Câmara Municipal, visto que há gabinetes com técnicos que podem fazer o mesmo trabalho.

A Presidente da Junta pediu autorização ao Presidente da Assembleia, para que o vogal da Junta Gil Alves, pudesse intervir, tendo este aproveitado para informar o vogal da Assembleia Pedro Pereira, que não existe qualquer animosidade entre o órgão a que pertence e a ADECOM, pois a Junta trabalha em parceria com todas as associações e mantém um bom relacionamento com a ADECOM, tendo inclusive estabelecido contatos para resolução de assuntos dos fregueses.

A Presidente da Junta salientou, a pertinência da existência desta associação, dado o grande contributo que a mesma tem dado ao longo dos anos à freguesia e que está à vista de toda a gente.

De seguida, o Presidente da Assembleia passou para o ponto dois da ordem de trabalhos, isto é, no período da ordem do dia.

Passando ao ponto 2.1. Informação da Presidente da Junta, esta começou por falar que, com este executivo, os pagamentos passaram a ser efetuados por transferência bancária, explicitando que desta maneira existe uma grande poupança de custos, nomeadamente na compra de cheques.

Segundo a presidente houve uma renegociação de diversos contratos, que levou a uma diminuição dos custos mensais.

Entre eles, está o das telecomunicações da Junta, pois no anterior executivo existiam 6 telemóveis, um telefone fixo, fax e internet, custando 423,00€/mês. O atual executivo procedeu à renegociação, conseguindo-se um pacote com telefone fixo, fax, internet e quatro telemóveis, (um para a presidente, um para o secretário, um terceiro para ficar na Junta de freguesia e um quarto para as atividades da Junta e/ou situações de emergência), reduzindo o custo para 156,22€/mês. Destacou o fato dos restantes membros do executivo terem abdicado de usufruir de qualquer telemóvel, usando os pessoais.

No que concerne às impressoras e à fotocopiadora, referiu que só serão efetuadas impressões e fotocópias a cores, desde que por si autorizadas. A poupança contemplou também, a reutilização de folhas de papel.

A presidente frisou que não abdicou dos compromissos de campanha, que seria a disponibilização aos fregueses, na Junta, de alguns serviços dos CTT, os quais teriam como fim, facilitar a população, não representando uma receita para a Junta de Freguesia.

Em relação ao multibanco, afirmou: “nós não desistimos, mostramos as diversas potencialidades da freguesia aos representantes de instituições bancárias, sendo contudo necessário adquirir os sistemas de intrusão e de videovigilância, pois só respeitando estas duas condições é que o mesmo poderá ser uma realidade. A Presidente da Junta pediu ao presidente da Assembleia, autorização para o vogal da Junta Gil Alves, intervir, tendo este referido que houve algumas condicionantes nas negociações atrás citadas, como o acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Segundo o mesmo só falta negociar o sistema de intrusão e vídeo vigilância, exigência recente ao abrigo da lei vigente.



Feil
A

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Assembleia de Freguesia do Monte

Outro aspeto citado pela Presidente da Junta, foram os contactos formais com as várias coletividades e a definição de modos de cooperação entre a Junta de Freguesia e as mesmas.

Como exemplo No *dia da mulher* a atividade promovida pela Junta, foi solicitar a participação de mulheres com um papel ativo na Freguesia, que falassem sobre as suas experiências de vida, numa atividade que decorreu no Largo da Fonte e na qual participaram diversas instituições da freguesia.

Informou que a Junta tem ajudado os residentes a preencher os documentos do IRS, entre outros.

A Presidente falou também do papel ativo que a Junta tem tido na promoção e divulgação da Freguesia, exemplo disso foi a sua intervenção aquando da realização das filmagens da série francesa “Une famille formidable”, na freguesia do Monte, tendo esse facto merecido um agradecimento, por escrito, por parte de toda a equipa produtora.

Outro aspeto mencionado pela Presidente, foi o apoio dado às crianças das escolas da freguesia, nas quadras Carnaval e Páscoa.

Também referiu a ação de sensibilização levada a efeito na Fundação Santa Luísa de Marillac, sobre a preservação da floresta (incluiu a plantação de uma árvore) inserida nas comemorações do *dia da floresta*, aberta à população em geral e que contou com a participação das crianças e de toda a comunidade educativa desta instituição.

Outro aspeto que salientou é o atendimento dos fregueses, pelo executivo, para auscultar as suas necessidades e preocupações, diligenciando as medidas necessárias à sua resolução.

A Presidente da Junta pediu autorização ao Presidente da Assembleia para o vogal da Junta Gil Alves intervir, tendo este destacado as dificuldades sentidas relativamente a alguns assuntos, designadamente a não-aceitação pela Câmara do Funchal, da proposta de funcionamento do “Mercadinho do Monte” elaborado pela Junta, para a realização de *Feira Mensal*, que abrangia a venda de produtos agrícolas, produzidos pelos fregueses do Monte. Destacou o fato de, em contrapartida, a Câmara ter enviado uma outra proposta, que não contemplava a venda dos produtos agrícolas, que é um dos objetivos principais desta feira, atendendo a que a freguesia está enquadrada numa área onde se proporciona esta atividade. Pelo contrário, a proposta da CMF, privilegiava a venda de artesanato, o que levaria a uma concorrência com os comerciantes já instalados.

Relativamente à gestão financeira, informou que à tomada de posse do atual executivo, os valores em dívida a fornecedores totalizavam 51.140,66€, esses valores foram alvo de negociação, no sentido de baixar a dívida tendo conseguido uma redução no valor de 1.938,13€.

Neste momento a dívida é de 19.327,59 €. Referiu que é necessário ter em atenção que a “lei obriga a que os pagamentos sejam efetuados num máximo de 90 dias, o que o atual executivo tem conseguido cumprir, conjugando com o pagamento da dívida antiga.

O vogal Leonel Nunes pediu a palavra, felicitando a Presidente da Junta pela dissertação que apresentou, destacando que muitos mais foram os factos evocados comparativamente com os mencionados na documentação que havia sido enviada aos vogais da assembleia, aproveitando para dizer que a Presidente foi capaz de antecipar algumas das respostas, às suas perguntas.

O vogal Carlos Jardim referiu que a documentação enviada antes da reunião permitiu ter ideia do que se pretendia debater.

Questionou ainda em relação aos pedidos de limpeza, se foi endereçado em relação aos terrenos do hospital dos Marmeleiros e no caso do estacionamento do hospital como está o assunto a ser resolvido.

O vogal Pedro Filipe Silva Pereira questionou a presidente acerca da limpeza dos galhos dos plátanos do largo da fonte, e quanto ao pedido de colocação de varanda no caminho do cabeço dos lombos, o



Filipa A.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Assembleia de Freguesia do Monte

porquê da decisão da Junta pedir à Câmara quanto esta tem dinheiro no orçamento para este efeito. Relativamente à dívida de 51.140,66€, se este era o total vencido à mais de três meses e quanto aos valores transferidos da CMF e do orçamento de estado, qual o valor que faltava receber referente a 2013. Questionou ainda acerca do saldo das contas de Outubro de 2013, estava com um valor de 10000€, o porquê deste valor, e se foram feitas negociações com todos os credores.

A Presidente da Junta pediu autorização ao Presidente da Assembleia, para a tesoureira da Junta, Filipa Azevedo, responder à última questão posta pelo vogal da assembleia Pedro Pereira. A Tesoureira afirmou que a negociação foi efetuada com vários fornecedores, bem como esclareceu que o valor correspondente ao último trimestre de transferência da CMF e do Orçamento de Estado tinha sido rececionado pelo anterior executivo e já utilizado em pagamentos, pelo que o restante, destinava-se ao pagamento das despesas correntes da Junta, que incluía os ordenados das funcionárias e todas as despesas inerentes (IRS, Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações). A dívida estava sendo saldada aos poucos de forma a regularizar as faturas pendentes.

A Presidente depois de ouvir os vogais da oposição passou aos devidos esclarecimentos. Assim relativamente à sede dos escuteiros, esta foi ocupada há uns anos atrás pelos mesmos e depois de recuperada a dita casa, apareceu um suposto representante do proprietário, pelo que a questão da sua posse está neste momento em tribunal.

No que concerne à sede Casa do Povo, neste momento já houve eleições, havendo uma nova direção. Manifestou a preocupação do executivo com o estado de degradação do imóvel, sede da casa do povo e com a regularização da situação dos terrenos envolventes, propriedade da Santa Casa da Misericórdia.

Em relação à situação dos plátanos, informou que em devido tempo foi solicitado, por ofício, a intervenção dos técnicos da CMF, pois é uma preocupação para o executivo da Junta, mas até à data, os técnicos da câmara não deram qualquer resposta.

No que respeita à varanda nos Lombos e outras situações, só após a assinatura dos acordos de execução com a CMF, poderá ser dado início a estes trabalhos. A Presidente referiu que quanto ao fato do saldo das contas de Outubro de 2013 estar com o valor 10000€, deve-se à necessidade de deixar um valor mínimo para salários e para contas correntes. Os valores que a Junta recebeu entre outubro e dezembro de 2013, foram apenas valores relativos a verba transferido pela Câmara do Funchal, visto que o do Orçamento de Estado é apenas efetuado de três em três meses e este valor, à data da tomada de posse do atual executivo já havia sido gasto.

2.2. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2013.

A Conta apresentada nesta Assembleia encontra-se nos seguintes termos: A Conta de Gerência da Junta de Freguesia referente ao período decorrido de um de janeiro a trinta e um de dezembro do ano dois mil e treze, cujas receitas apresentam um valor de trezentos e quinze mil, oitocentos e quarenta e sete euros e cinquenta e seis cêntimos (315.847,56 €) e as *Despesas* no valor de trezentos e dezoito mil, quinhentos e cinco euros e noventa e sete cêntimos (318.505,97 €), entradas de operações de tesouraria no valor de dezassete mil oitocentos e noventa e um euros e cinquenta e três cêntimos (17.891,53 €) e saídas de dezassete mil oitocentos e oitenta e seis euros e sessenta e nove cêntimos (17.886,69 €) transitando como saldo de execução orçamental a importância de oito mil oitocentos e oitenta e cinco euros e sete cêntimos (8.885,07 €) para a Gerência seguinte e em operações de tesouraria um saldo de mil setecentos e setenta e seis euros e vinte e seis cêntimos (1.776,26 €), o que tudo confere com os documentos de contabilidade da Junta.



Felipe A.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Assembleia de Freguesia do Monte

O vogal Carlos Jardim afirmou que “não será levantado grandes ondas, mas ao olhar para as contas, reflete que não houve grande trabalho, espera que para o ano seja diferente”.

O vogal Leonel Nunes afirmou que em termos gerais conseguiu-se algum equilíbrio, as contas correntes estão equilibradas. Dada a execução menos conseguida a nível de receita, o vogal informou que se irá abster.

O Presidente da Assembleia colocou à votação, a *Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2013*, que foi aprovada com 6 votos a favor (5 PSD e 1 PTP) e 7 abstenções (1 PCP, 3 PS e 3 Grupo de cidadãos eleitores – “Somos Todos Monte”).

O Vogal da Junta de Freguesia, Gil Alves, ainda respondeu à questão colocada na Assembleia anterior pelo vogal Pedro Pereira sobre a iluminação do Largo da Fonte, que esta foi reposta em termos de candeeiros, bem como foi reaberta a iluminação do foco localizado no chão, após contato da Junta de Freguesia, junto da Empresa de Eletricidade da Madeira.

2.3. Apreciação do Inventário da Junta

Tendo sido previamente enviado a todos os vogais a relação dos bens inventariados pertencentes à Freguesia do Monte, fez-se a apreciação do documento, o qual foi apresentado pela Presidente de Junta, Idalina Silva.

O vogal Pedro Filipe Silva Pereira sugeriu que no inventário só se apresentasse as quantias e não valores, uma vez que os valores não correspondem à atualidade (devido à depreciação que estes bens sofreram).

O Vogal Omar Da Gama Da Gama falou acerca do que existe a nível de património externo pertencente à Junta de Freguesia, dando como exemplo os fontanários.

A presidente da Junta respondeu, chamando atenção pelo fato de a Junta não ter património físico externo, a não ser uma paragem de autocarro, situada na estrada do Livramento. No que concerne aos fontanários, afirma que estes são património público, que não pertencendo ao património físico da Junta, estão sobre tutela da mesma no que respeita à manutenção. Acrescentou que a Junta de Freguesia pode gerir os fontanários, o edifício da Junta, mas o património não é seu, está sob sua jurisdição.

2.4. Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas

Foi apresentado uma proposta de alteração ao regulamento e tabela geral de taxas da freguesia do Monte, pela Presidente de Junta, onde sugere que a Junta passe a cobrar taxa, na utilização do polidesportivo no valor de 1,00€ por hora, na ocupação de espaço em feiras no valor de 5,00€ por espaço.

O vogal José Gabriel Oliveira (PS), questionou acerca do espaço nas feiras, se haverá diferenciação de taxas consoante o perímetro do espaço. A presidente da Junta esclareceu que não haverá diferenciação uma vez que os espaços terão a mesma dimensão.

O Vogal Omar Da Gama Da Gama, questionou também acerca de quem vai atuar para fiscalizar esses valores. A Presidente esclareceu que será a própria Junta a proceder à fiscalização.

O vogal Pedro Filipe Silva Pereira apresentou uma proposta de alteração ao regulamento e tabela geral de taxas, no que se refere ao art. 3, alínea 1 e 2. Ainda no artigo propõe que se insira uma alínea referente aos descontos, em que os residentes na freguesia do Monte teriam direito a um desconto de 25% no valor das taxas de utilização, quando justificadas.

Passado à votação da proposta de alteração apresentada pelo Movimento Somos Todos Monte, o art. 3, alínea 1 “*Estão isentos do pagamento das taxas previstas no presente regulamento, todos aqueles que pertençam a famílias onde o rendimento mensal per capita seja igual ou inferior ao indexante*”



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Assembleia de Freguesia do Monte

dos apoios sociais ou ao valor do salário mínimo nacional em caso de famílias unipessoais.” E alínea 2 “ Para além dos casos da alínea anterior, o pagamento de taxas poderá ser reduzido, por decisão do presidente da Junta, até 50% do seu valor quando os requerentes sejam, comprovadamente, particulares de fracos recursos financeiros.”, foi votado, 7 votos a favor (3 PS, 3 Somos Todos Monte, 1 PCP), 6 abstenções (5 PSD, 1 PTP).

O art.4 “ Os residentes na Freguesia do Monte têm direito a um desconto de 25% no valor das taxas de utilização, constantes no anexo III.”, foi votado 3 a favor (Somos Todos Monte), 11 contra (5 PSD, 3PS, 1 PTP, 1PCP, 1 Somos Todos Monte).

O art.12 “ As alterações e aditamentos ao presente regulamento entram em vigor 15 dias após a sua aprovação na Assembleia de Freguesia.” foi retirado por “Somos Todos Monte”.

Posta à votação na generalidade o regulamento e tabela geral de taxas da freguesia do monte foi aprovada por unanimidade.

2.5. - Intervenção do Público

Não houve inscritos para intervir neste ponto, pelo que foi encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos e elaborada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia e por mim que a redigi e também a subscrevo.

O Presidente da Assembleia

A Primeira Secretária da Assembleia